



Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
Telefone 55 (21) 2334-0235
Email secretaria@ims.uerj.br



DISCIPLINA

IMS028302 - Tópicos Especiais em Política, Planejamento e Administração em Saúde I (DO PPAS)

Classificação: Eletiva

Carga horária: 30

Créditos: 2

TURMA

Número: 001

Professor(es):

ROSÂNGELA CAETANO

Tema: Introdução às Revisões Sistemáticas e seus usos na área da Saúde

Local: no IMS, sala a ser informada no início do semestre letivo

Vagas: 15

Período: 14/03/2023 até 30/05/2023

Horário: terça-feira - 14:00 hs até 17:00 hs

JUSTIFICATIVA

Identificar e sintetizar evidência relevante na literatura científica é um aspecto fundamental e um dos grandes desafios para a avaliação das tecnologias em saúde. Para tecnologias muito novas, esta informação pode ser escassa e difícil de encontrar; para outras, ao contrário, pode ser profusa, dispersa e de qualidade variável. Recuperar e sintetizar as evidências disponíveis constitui-se, pois, em etapa crucial presente em qualquer processo de avaliação, e pode auxiliar no desenvolvimento de uma prática clínica mais efetiva e menos iatrogênica e em uma utilização mais racional dos recursos tecnológicos e financeiros, contribuindo para um melhor desempenho dos profissionais, serviços e sistemas de saúde.

Revisões sistemáticas e metanálises ocupam posição superior na hierarquia das evidências sobre as intervenções em saúde. Estas revisões são planejadas para responder a uma pergunta específica e utilizam métodos explícitos e sistemáticos para identificar, selecionar e avaliar criticamente os estudos, e para coletar e analisar os dados. São particularmente úteis para integrar as informações de um conjunto de trabalhos realizados separadamente, em locais e momentos diferentes, por grupos de pesquisa independentes, sobre determinada tecnologia/intervenção, permitindo responder sobre o benefício ou não de uma intervenção, bem como possibilita que, após a identificação dos erros e acertos realizados, um novo estudo possa ser planejado de forma mais adequada. Permitem, além disso, identificar temas que necessitam de evidências mais conclusivas, auxiliando na orientação para investigações primárias futuras.

OBJETIVOS

A disciplina objetiva discutir os principais conceitos e fundamentos metodológicos das revisões sistemáticas e disponibilizar conhecimentos básicos de como planejar, executar e apresentar uma revisão desse tipo.

PRÉ-REQUISITOS

Não há

TÓPICOS PROGRAMA

- Diferenças entre revisões narrativas, sistemáticas e metanálises.
- Princípios e racionalidade das revisões sistemáticas e metanálises.
- Etapas do planejamento e execução de uma RS: (i) definição da pergunta; (ii) construção do protocolo; (iii) busca e seleção dos estudos; (iv) avaliação crítica dos trabalhos; (v) extração dos dados; (vi) síntese dos dados e (vii) apresentação dos resultados.
- Viés de publicação: conceitos, causas e consequências
- Busca bibliográfica em bases eletrônicas de acesso remoto.
- Gerenciamento de referências no contexto das RS (importação dos resultados de busca bibliográfica; eliminação de duplicações, seleção de artigos a partir de títulos e abstracts; exportação de bancos de dados para RS).
- Avaliação crítica de estudos de intervenção
- Avaliação crítica de estudos de acurácia diagnóstica.

O curso se organiza em atividades semanais, com tarefas de dispersão a serem executadas entre elas. Algumas sessões podem ocorrer de modo virtual, usando zoom dos professores. A disciplina se utilizará das seguintes estratégias pedagógicas: (1) atividades expositivas, a cargo dos docentes e discentes; (2) discussão em sala de aula de textos previamente selecionados, (3) realização de exercícios e seminários temáticos pelos próprios alunos, sob a forma de oficinas, para explorar aspectos específicos da temática.

BIBLIOGRAFIA

A lista de bibliografia abaixo é ampla e montada com objetivo de ofertar um conjunto abrangente de referências sobre a temática, para aqueles que desejarem se aprofundar a esse curso de caráter introdutório ou pretenderem desenvolver uma revisão sistemática.

A lista de referências obrigatórias para cada aula é mais restrita e disponibilizada no cronograma distribuída na abertura do curso.

- Blethner M, Sauerbrei W, Schlehofer B, Scheuchenpflug T, Friedenreich C. Traditional reviews, meta-analysis and pooled analysis in Epidemiology. *Int J Epidemiol* 1999; 28:1-9.
- Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e metanálise de ensaios clínicos randomizados. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2021. (Série A: Normas e Manuais Técnicos).
- Centre for Reviews and Dissemination (CRD). Systematic Reviews; CRD's guidance for undertaking reviews in health care. 2009.
- Cook DJ, Mulrow CD, Haynes RB. Systematic reviews: synthesis of best evidence for clinical decisions. *Ann Intern Med* 1997;126:376-380.
- Crawford JM, et al. Publication bias and its implications for evidence-based clinical decision making. *J Dent Educ*. 2010;74(6):593-600.
- Devillé WL, et al. Conducting systematic reviews of diagnostic studies: didactic guidelines. *BMC Medical Research Methodology* 2002, 2:9. In: <http://www.biomedcentral.com/content/pdf/1471-2288-2-9.pdf>
- Diagnostic Systematic Reviews: A Road Map (Version 3). In: http://www.medept.net/meta/guidelines/Diagnostic_Systematic_Reviews_Road_Map_V3.pdf
- Dickersin K, Scherer R, Lefebvre C. Identifying relevant studies for systematic reviews. *BMJ* 1994; 309(6964):1286-91.
- Egger M, Smith GD, O'Rourke K. Rationale, potentials, and promise of systematic reviews. Cap. 1. In: Egger M, Smith GD, Altman DG (Ed.). *Systematic Reviews in Health Care: Meta-Analysis in Context*, p. 3-22.
- Egger M, Smith GD, Principles of and procedures for systematic reviews. Cap. 2. In: Egger M, Smith GD, Altman DG (Ed.). *Systematic Reviews in Health Care: Meta-Analysis in Context*, p. 23-42.
- Egger M, Dickersen K, Smith GD. Problems and limitations in conducting systematic reviews. Cap. 3. In: Egger M, Smith GD, Altman DG (Ed.). *Systematic Reviews in Health Care: Meta-Analysis in Context*, p. 43-68.
- Egger M, Smith GD. Bias in location and selection of studies. *Meta-analysis*. *BMJ* 1998, 316(7.124): 61-66.
- Finding studies for systematic reviews: a basic checklist for researchers. NHS Center for Reviews and Dissemination, University of York: <http://www.york.ac.uk/inst/crd/revs.htm>
- Glasziou P, et al. Systematic Reviews in Health Care. A Practical Guide, 2004
- Guyatt GH, et al. GRADE: an emerging consensus on rating quality of evidence and strength of recommendations. *BMJ* 2008; 336: 924-926.
- Guyatt GH, Oxman AD, Vist G, Kunz R, Falck-Ytter Y, Schünemann HJ. GRADE: what is "quality of evidence" and why is it important to clinicians? *BMJ* 2008; 336:995-998.
- Lima TCS, Miotto RCT. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Rev. Katál*. Florianópolis 2007; 10(n. esp), 37-45.
- Menzies D. Systematic reviews and meta-analyses. *Int J Tuberc Lung Dis* 1999; 15(5): 582-593.
- Manchikanti L, et al. Evidence-based medicine, systematic reviews, and guidelines in interventional pain management: part 6. Systematic reviews and meta-analyses of observational studies. *Pain Physician*. 2009;12(5):819-50.
- Manchikanti L, et al. Evidence-based medicine, systematic reviews, and guidelines in interventional pain management: part 3: systematic reviews and meta-analyses of randomized trials. *Pain Physician*. 2009;12(1):35-72.
- Mulrow CD. Systematic Reviews: Rationale for systematic reviews. *BMJ*1994; 309:597-599.
- NHS Centre for Reviews and Dissemination, University of York. *Undertaking Systematic Reviews of Research on Effectiveness*. Jan 2009.
- Page MJ, et al. The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. *PLoS Med*. 2021;18(3):e1003583. <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pmed.1003583>.
- Page MJ, et al. PRISMA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. *BMJ* 2021;372:n160. doi: 10.1136/bmj.n160.
- Pai M, et al. Systematic reviews and meta-analyses: An illustrated, step-by-step guide. *Natl Med J India* 2004; 17:86-95.
- Rethlefsen ML, et al. PRISMA-S: an extension to the PRISMA Statement for Reporting Literature Searches in Systematic Reviews. *Syst Rev* 10, 39 (2021). <https://doi.org/10.1186/s13643-020-01542-z>
- Ried K. Interpreting and understanding meta-analysis graphs- A practical guide. *Australian Family Physician* 2008; 35(8): 635-638.
- Rotstein D, Laupacis A. Differences between systematic reviews and health technology assessment: A tradeoff between the ideals of scientific rigor and realities of policy making. *Int J Tech Assess Health Care*, 2004, 20(2):177-183.
- Stillwell SB, et al. Asking the Clinical Question: A Key Step in Evidence-Based Practice. *AJN* 2010; 110(3): 58-61.
- Stroup DF, et al. Meta-analysis of observational studies in epidemiology: a proposal for reporting. Meta-analysis Of Observational Studies in Epidemiology (MOOSE) group. *JAMA*. 2000; 283(15):2008-12.

AVALIAÇÃO

A avaliação do curso tomará por base dois elementos: (1) desenvolvimento em sala de aula de um conjunto de atividades práticas orientadas, relacionadas a itens específicos do conteúdo programático; (2) avaliação crítica de uma RS/MA sobre (a) um teste diagnóstico e (b) uma intervenção terapêutica pré-definidas, a ser realizada individualmente ou em grupo de dois alunos, por escrito, com prazo de entrega de três semanas após o término do curso.

OBSERVAÇÃO

(1) Disciplina aberta livremente a alunos externos de outros programas de pós-graduação; (2) Aceitação de alunos ouvintes está condicionada a contato prévio por e-mail e autorização dos professores do curso.

© 2011-2023 SGPG - Sistema Gerenciador de Pós-Graduação. Todos os direitos reservados.